www.panoramabiblia.com

PANORAMA BÍBLICO

Pr. Welfany Nolasco

Antigo Testamento



Período Intertestamentário: 400 anos de silêncio sem profecia

Novo Testamento



Panorama Bíblico

Aprendendo a contar
a história da Salvação

Pr. Welfany Nolasco

RODRIGUES, Welfany Nolasco.
Panorama Bíblico: Aprendendo a contar a história da Salvação.
34 f.
ISBN: 978-15-203974-7-4

1. Panorama. 2. Estudo Bíblico.
3. Panorama da Bíblia. 4. História Bíblica.

O conteúdo desta obra,
inclusive revisão ortográfica,
é de responsabilidade exclusiva do autor.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Antigo Testamento

2. OS PATRIARCAS: ***Hebreus 11.8-22***

3. O ÊXODO: ***Hebreus 11.23-29***

4. OS JUÍZES: ***Hebreus 11.30-32***

5. OS REIS: ***Atos 7.46-50***

6. OS PROFETAS: ***Atos 7.51-53***

7. O CATIVEIRO: Atos 7.38-43

Período Intertestamentário: 400 anos de silêncio sem profecia

Novo Testamento

8. O NASCIMENTO DE JESUS: ***Atos 13.22,23***

9. A PREPARAÇÃO: ***Atos 13.24,25***

10. O MINISTÉRIO DE JESUS: ***Atos 10.36-39***

11. A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS: ***Atos 10.40-42 e 13.27-33***

12. A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO: Atos 2.1-4

13. PERÍODO DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA: ***Atos 14. 21-28***

14. A REVELAÇÃO DO APOCALIPSE: ***Apocalipse 1.9-11***

BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO

"Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração;
tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa,
e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te".

Deuteronômio 6.6,7

Você sabe contar a história da Bíblia?

Histórias existem para ser contadas. As histórias bíblicas foram contadas pelos pais de família através dos séculos. Cada chefe de família tinha a responsabilidade de ensinar para seus filhos a palavra de Deus como havia aprendido de seus pais. Foi deste modo que a Bíblia foi preservada.

A Bíblia não é uma obra literária qualquer. Foi escrita por homens inspirados por Deus (II Pedro 1.20). Por isso ela parece ter vida própria, sendo tão eficaz na vida das pessoas (Hebreus 4.12). O mesmo Espírito Santo que inspirou a escrever também nos inspira na leitura revelando o sentido das palavras (II Timóteo 3.16).

O Panorama Bíblico é uma forma de ver a Bíblia de modo geral através dos acontecimentos mais importantes nela relatados. Os livros da Bíblia norteiam estes acontecimentos e se baseiam neles. Ao invés de dividirmos a Bíblia em livros, vamos estudá-la pelos fatos mais importantes tentando colocá-los em ordem.

Utilizamos imagens como recurso para memorização. Você pode estudar montando o panorama com as gravuras disponibilizadas aqui. Este estudo também é útil para grupos pequenos e classes bíblicas de todas as idades.

A base para este método de estudo bíblico que forma um panorama dos fatos é o texto de *Hebreus 11* e as pregações dos apóstolos em Atos, que demonstram seguir uma sequência, revelando a compreensão bíblica da época. Assim vamos dividir a Bíblia em 14 períodos sendo 7 no AT. e 7 no N.T. Alguns períodos são longos e outros são curtos, porém com resultados duradouros.

Venha fazer uma viagem pela Bíblia!

Antigo Testamento

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho”.

Hebreus 11.1,2

O Antigo Testamento é composto de 39 livros e fala da primeira Aliança que foi feita por Deus com a humanidade através da lei. A fé cristã se baseia nesta primeira aliança para entender o plano de salvação em Jesus que nos deu a nova Aliança através de seu sangue.

A história do povo de Deus no Antigo Testamento é contada pelos profetas e posteriormente pelos pregadores. Baseado no texto de **Hebreus 11.1-32** e a pregação de Estêvão em **Atos 7.46-53** pode-se resumir os fatos mais importantes da antiga aliança.

Os sete fatos centrais do Antigo Testamento são:

1. A CRIAÇÃO
2. OS PATRIARCAS
3. O ÊXODO
4. OS JUÍZES
5. OS REIS
6. OS PROFETAS
7. O CATIVEIRO

O Panorama do Antigo Testamento fica montado assim:




REIS


PROFETAS


CATIVEIRO
BABILÔNICO

1. A CRIAÇÃO: *Hebreus 11.3-7*



Este é o primeiro acontecimento que gerou a fé Bíblica num Deus que criou e sustenta todas as coisas.

Outros fatos importantes que aconteceram neste relato da criação foram o dilúvio com a Arca de Noé (*Gênesis 6 a 11*) e a destruição de Sodoma e Gomorra (*Gênesis 19*).

DIA	O QUE FOI CRIADO
1º	Luz
2º	Firmamento
3º	Terra seca - Vegetação
4º	Astros: Sol, Lua e estrelas.
5º	Peixes e aves
6º	Animais terrestres - Homem
7º	Descanso

O livro de Gênesis se dedica a relatar a criação de Deus, contudo todo o Antigo Testamento contorna este fato. A ciência declara idades longínquas para o início de tudo, servindo para confirmar e engrandecer o poder criador de Deus. A história dos personagens bíblicos, narrada pelas genealogias, conta um período inicial de aproximadamente seis mil anos atrás (LAWRENCE, 2013, página 15). Não podemos datar o tempo da criação, pois o tempo de Deus não é o mesmo do homem (*II Pedro 3.8*), mas o certo é que Deus é eterno e Criador de todas as coisas (*Salmos 90.1-4*).

2. OS PATRIARCAS: *Hebreus 11.8-22*



Os primeiros homens a servir a Deus foram chamados de patriarcas porque foram pais de muitos filhos que formaram um povo separado conhecido como hebreus ou judeus.

Os patriarcas viveram em Canaã onde se tomou sua terra. O que os diferenciava na verdade foi a sua fé. Foram os primeiros a servir a Deus, chamados pais da fé.

A história dos patriarcas é descrita livro de Gênesis conta, mas toda a Bíblia cita seus nomes. Os principais patriarcas foram Abraão, Isaque e Jacó. Também José do Egito foi importante para o povo de Israel. Este período marcou a formação da fé.

Tudo o que eles acreditavam foi transmitido pelas gerações para seus filhos e filhos de seus filhos. Os nomes dos doze filhos de Jacó deram nome ás famílias ou tribos de Israel:

AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL											
1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Dã	*Aser*	*Naftali*	*Issacar*	*Gade*	*Efraim*	*Zebulom*	*Rúbem*	*Simeão*	*Levi*	*Benjamim*	*Manass*
										Filhos de José	

3. O ÊXODO: *Hebreus 11.23-29*



Os descendentes dos patriarcas foram para o Egito a convite de José filho de Israel que era governador durante um tempo de fome em Canaã.

AS DEZ PRAGAS	
1	Água em sangue
2	Enxame de Rãs
3	Enxame de piolhos
4	Enxame de Mosquitos
5	Peste nos animais
6	Úlceras nas pessoas
7	Chuva de fogo e saraiva
8	Gafanhotos
9	Trevas
10	Morte dos primogênitos

O povo de Deus cresceu e viveu 430 anos no Egito e foi escravizado pelo faraó Ramsés (LOSCH, 2008, páginas 420, 421). Deus prometeu lhes dar um libertador. Então Deus chamou a Moisés e este tirou a Israel do Egito.

Vários salmos recontam a história do êxodo, bem como a mensagem de profetas e pregadores em toda a Bíblia.

Após a libertação do povo com as Dez pragas e a travessia do mar vermelho. O

povo caminhou por quarenta anos no deserto e conquistou a terra prometida. Neste período foi construído o tabernáculo e as leis foram estabelecidas.

4. OS JUÍZES: *Hebreus 11.30-32*



Após a conquista de Canaã com Josué, o povo de Deus lutou muito contra os inimigos nas terras ao redor, mas o pior foi que o próprio povo de Deus estava caindo em idolatria e se corrompendo com os costumes daqueles povos.

Depois que Josué morreu, Deus levantava pessoas com unção para governar o povo, julgar suas causas e principalmente liderar suas batalhas em defesa de sua terra. O livro de Juízes relata que quando faltava um juiz o povo voltava a abandonar seu Deus. Mas quando clamavam a Deus, o Senhor enviava outro libertador para seu povo (Juízes 2.18,19). O primeiro dos Juízes foi Josué e o último foi Samuel, o sacerdote e profeta. Os livros que contam as histórias deste período são: Josué, Juízes e I Samuel.

5. OS REIS: *Atos 7.46-50*



Após o período dos juízes, o povo passou a ser governado por reis. Um importante fato deste período foi a construção do templo em Jerusalém.

Ao ler as histórias destes reis é interessante analisar a diferença entre os reis que temiam a Deus e os reis descrentes que eram sempre derrotados.

Após o reinado de Salomão, o reino se dividiu em duas partes. O reino do norte foi seguido pela maior parte das tribos e foi chamado de Reino de Israel com a capital Samaria. O sul ficou com a tribo de Judá e por isso conhecido como o Reino de Judá tendo sua capital eis Jerusalém.

Segundo a tradição, os reis do sul foram mais tementes a Deus, talvez pelo centro religioso em Jerusalém. Mesmo os fiéis do reino do norte continuaram a adorar no templo de Jerusalém.

Veja esta lista dos Reis:

OS REIS DE ISRAEL	
Saul: 1050 a.C. Davi: 1010 a 970 a.C. Salomão: 970 a 931 a.C.	
O REINO DIVIDIDO	
Reino do Norte (ISRAEL)	**Reino do Sul (JUDÁ)**
Jeroboão: 931-910 a.C.	Roboão: 931-913 a.C.
Nadabe: 910-909 a.C.	Abias: 913-911 a.C.
Baasa: 909-886 a.C.	Asa: 911-870 a.C.
Etá: 886-885 a.C.	Josafá: 873-848 a.C.
Zinri: 885 a.C.	Jeorâo: 853-841 a.C.
Omi: 885-874 a.C.	Azarias: 841 a.C.
Acabe: 874-853 a.C.	Atalia: 841-835 a.C.

Acasias: 853-852 a.C.	Joás: 835-796 a.C.
Jorão: 852-841 a.C.	Amasias: 796-781 a.C.
Jeú: 841-814 a.C.	Uzias: 781-740 a.C.
Jeoacaz: 814-798 a.C.	Jotão: 740-736 a.C.
Jeoás: 798-793 a.C.	Ácaz: 736-716 a.C.
Jeroboão 11:793-753 a.C.	Ezequias: 716-687 a.C.
Zacarias: 753 a.C.	Manasses: 687-642 a.C.
Seium: 753 a.C.	Amom: 642-640 a.C.
Manem: 752-742 a.C.	Josias: 640-609 a.C.
Pecaias: 742-740 a.C.	Jeoacaz: 609 a.C.
Peca: 740-732 a.C.	Jeoaquim: 609-597 a.C.
Oséias: 732-722 a.C.	Zedequias: 597-567 a.C.
Cativeiro Assírio 722 a.C.	Cativeiro Babilônico 587 a.C.
Fonte: A BÍBLIA ANOTADA. São Paulo: Mundo Cristão, 1994. [Cronologia: ilustração 2].	

A história dos reis conta sobre o cativeiro do povo de Deus quando em 722 a.C. o reino do norte foi levado cativo para a Assíria e em 587 o reino do sul foi levado para a Babilônia. Os livros que falam deste período são: II Samuel, I e II Reis e I e II Crônicas.

6. OS PROFETAS: *Atos 7.51-53*



No tempo dos reis se levantaram profetas para falar ao povo e pregar para os reis. Começando com Samuel que foi um sacerdote e ao mesmo tempo o último juiz e primeiro profeta até o profeta Zacarias.

Muitos destes profetas viveram também no exílio ou permaneceram em Israel enquanto o povo estava cativo. Vamos fazer uma lista em ordem cronológica destes profetas e demonstrando quais vieram no tempo do exílio.

Os livros que falam dos profetas são: I e II Samuel, l e II Reis, Isaias, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amos, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias.

Veja esta lista com os nomes dos profetas e o lugar que profetizaram:

OS PROFETAS		
Reino Norte		**Reino Sul**
Elias		*Obadias*
Micaías		*Joel*
Eliseu		*Isaias*
Amos	CATIVEIRO	*Miquéias*
Jonas		*Sofonias*
Oséias		*Jeremias*
		Naum
		Habacuque
		Ageu
		Zacarias

7. O CATIVEIRO: Atos 7.38-43



Este é um triste fato na história do povo de Deus. Depois de conquistar a sua terra prometida foram levados como escravos para a Assíria e Babilônia. Os profetas avisaram o povo de Deus que sobre sua desobediência, mas não acreditaram.

Em 722 a.C. os exércitos de Salmanézer, rei da Assíria, invadiram e destruíram Samaria levando cativo o povo de Israel. O reino de Judá ainda permaneceu por muitos anos embora fosse forçado a pagar impostos ao império Assírio. Após a queda do império Assírio pela Babilônia o rei Zedequias se revoltou e em 587 a. C. o rei Nabucodonosor invade Jerusalém, destrói o Templo e leva o povo cativo para a Babilônia onde ficou cerca de setenta anos.

Depois da reconstrução de Jerusalém e do templo o povo pôde voltar para sua terra. Os livros que contam esta história são: H Reis e II Crônicas, Isaias, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amos, Obadias, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias, Esdras, Neemias, Rute e Ester.



Antes do anúncio da Nova Aliança com João Batista e concluindo com Jesus, houve um período de silêncio, quando não houve profecia nem profeta algum se levantou. Algumas Bíblias ilustram este período com quatro páginas em Branco entre o Antigo e o Novo Testamento.

Neste período muitas coisas aconteceram como, por exemplo, o movimento dos macabeus pela libertação de Israel do império Romano. Contudo nem mesmo os livros escritos neste período são tidos como inspirados (BEAUMONT, 2012, página 76).



Entre o cativeiro e o período intertestamentário o povo de Deus enfrentou vários impérios. O livro de Daniel fala de forma profética sobre estes impérios. Daniel foi sobrevivente do cativeiro e espectador ativo dos impérios Babilônico, Medo, Persa e Grego.

A helenização (imposição da cultura greco-romana) oprimiu muito os judeus. Os reis gregos e romanos queriam dominar o mundo, mas enquanto isso o cenário mundial era preparado para um grande Rei para todos os povos. Foi durante o império Romano que Jesus se manifestou (BEAUMONT, 2012, página 76).

O povo judeu ficou muito tempo sem o templo e sem culto ou sacrifício. Mas um fato importante que aconteceu foi a definição do cânon (livro) do Antigo Testamento sendo considerado como pronto ou fechado. Neste período o Antigo Testamento foi traduzido para o grego na famosa versão Septuaginta (LXX - setenta) que muito foi utilizada pela igreja primitiva ao escrever o Novo Testamento.

Na verdade, este foi um tempo de preparação para que o mundo recebesse o Messias. Tudo, desde a economia, os idiomas falados em todo o mundo, até as estradas romanas, foram como que ferramentas para que o evangelho fosse divulgado.

Novo Testamento

Hebreus 8.6-13

O Novo Testamento é composto de 27 livros e fala da Nova Aliança que foi feita por Deus com a humanidade através graça em Cristo. A fé cristã afirma que a primeira aliança foi anúncio da segunda que jamais poderá ser anulada como a lei.

Os livros do Novo Testamento se agrupam em três grandes blocos que são os evangelhos, e as cartas pastorais de Paulo e de outros apóstolos. O livro de Atos é um texto histórico que registra o surgimento da Igreja. O livro de Apocalipse traz a revelação do propósito de Deus para seu povo.

Para destacar os fatos centrais do Novo Testamento, usamos a nação do apóstolo Paulo em suas pregações no livro de Atos.

Os sete fatos centrais do Novo Testamento são:

1. O NASCIMENTO DE JESUS
2. A PREPARAÇÃO: João Batista
3. O MINISTÉRIO DE JESUS
4. A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS
5. A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO
6. A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA
7. A REVELAÇÃO DO APOCALIPSE

O Panorama do Novo Testamento fica montado assim:





8. O NASCIMENTO DE JESUS: *Atos 13.22,23*



O primeiro fato que marca o Novo Testamento certamente é o nascimento de Jesus cumprindo o plano de Deus em vir salvar a humanidade.

Seu nascimento foi esperado por muitos séculos e até mesmo outros povos criam na vinda do Messias, por isso os reis magos vieram adorá-lo. Tudo aconteceu de acordo com as profecias. Desde o lugar onde nasceu, a forma virginal do nascimento, a estrela, a perseguição por parte de Herodes o grande.

A Bíblia diz que o nascimento de Jesus não foi percebido pelos religiosos da época e só depois de sua morte sua história foi recontada e escrita nos evangelhos. A data de seu nascimento dividiu a história em antes e depois de Cristo. Os livros que falam do nascimento de Jesus são os evangelhos de Mateus e Lucas.

Não se sabe muito sobre a infância de Jesus, mas a Bíblia nos deixa algumas pistas interessantes sobre sua vida como os lugares onde morou. Certamente passou toda sua juventude com sua família e trabalhando. Quando completou 30 anos se emancipou e foi cumprir seu ministério (*Lucas 3.23*).

Lugares onde JESUS viveu:		

LOCAL	PERÍODO	Referência
Belém	Onde nasceu (0 a 2 anos)	*Lucas 2.13-15*
Egito	Durante a infância (2 a 12 anos)	*Mateus 2.13-15*
Nazaré	Em sua juventude (12 a 30 anos)	*Mateus 2.19-23*
Cafarnaum	Quando adulto (30 a 32 anos)	*Mateus 4.12-17*
Indefinido	Ministério Itinerante (32 a 33 anos)	*Marcos 1.38,39*

9. A PREPARAÇÃO: *Atos 13.24,25*



João Batista era filho de Isabel prima de Maria e por isso considerado primo de Jesus. Era filho do sacerdote Zacarias.

Seu ministério foi importante, pois preparou o anúncio do evangelho de Jesus. Havia muito tempo não aparecia nenhum profeta em Israel. João arrebanhou multidões e as encaminhou para seguir a Jesus. Era chamado de Batista porque batizava as pessoas no rio Jordão convidando-as ao arrependimento de seus pecados.

João escolheu um local estratégico para pregar. A beira do rio era muito frequentada pelas pessoas em busca de água e ali João pregava para todos os que passavam até mesmo para governantes e religiosos. Antes de morrer João encaminhou seus discípulos para seguir a Jesus. João foi morto decapitado numa festa dedicada por Herodes.

Em João se cumpriu a profecia de que viria um profeta semelhante a Elias e ele seguiu o padrão deste usando roupas de peles e comendo mel silvestre e gafanhotos. Os livros que falam de João Batista são os quatro evangelhos e algumas citações nas pregações dos apóstolos em Atos.

10. O MINISTÉRIO DE JESUS: *Atos 10.36-39*



Segundo muitos estudiosos, o ministério de Jesus durou cerca de três anos e meio. Começou aos trinta anos com o Batismo, a tentação e o primeiro milagre que foi a transformação de água em vinho durante um casamento em Cana da Galileia.

OS DOZE APÓSTOLOS ***Lucas 6.13-16***
Simão, Pedro
e André, seu irmão
Tiago
João
Filipe
Bartolomeu
Mateus
Tome
Tiago, filho de Alfeu

Simão, chamado Zelote
Judas, irmão de Tiago
Judas Iscariotes

O ministério de Jesus foi marcado por pregações, milagres, libertação de endemoninhados e muitas curas. Jesus foi perseguido o tempo todo pelos religiosos judeus.

Os evangelhos foram escritos para contar sobre o ministério de Jesus cerca de 30 a 40 anos depois de sua morte e ressurreição para que nada do que era contado pelas pessoas fosse esquecido. Jesus contou com doze homens para desenvolver seu ministério terreno.

11. A MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS: *Atos 10.40-42 e 13.27-33*



Sem dúvida alguma, o fato que mais marcou o Novo Testamento foi a morte e Ressurreição de Jesus. Com sua morte e ressurreição Jesus instituiu a Nova Aliança.

Aqueles três dias foram os mais importantes para o cristianismo. Sem crer na ressurreição não se pode crer na Bíblia. Muitos pregam que Jesus morreu, mas sem enfatizar sua ressurreição que é o tema principal de todo o Novo Testamento.

Muitos céticos tentam provar que Jesus não teria ressuscitado e este será um dos temas preferidos para a pregação do anticristo.

12. A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO: *Atos 2.1-4*



O livro de Atos dos apóstolos conta sobre o surgimento da Igreja com a descida do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus. A partir do pentecostes a Igreja se formou definitivamente e cresceu rapidamente.

Os apóstolos se tomaram líderes da igreja nascente e muitos milagres aconteceram entre eles. Os diáconos foram líderes de cultura grega que assumiram a responsabilidade de atender socialmente as pessoas necessitadas especialmente as viúvas helenistas.

A igreja era perseguida e se dispersou depois da morte de Estevão, o que contribuiu para o crescimento do evangelho entre os gentios. Paulo, o apóstolo, assumiu liderança da igreja entre os gentios enquanto Pedro liderava a igreja entre os cristãos de descendência judia.

Sem o Espírito Santo, a Igreja não existiria. Foi o Consolador enviado por Jesus quem motivou tudo na vida da Igreja Primitiva (*João 14.16,26*).

13. PERÍODO DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA: *Atos 14. 21-28*



Com o crescimento da igreja e a expansão da mesma foi necessária uma organização para seu funcionamento. As cartas pastorais dos apóstolos falam de questões doutrinárias definindo a fé cristã e especialmente as cartas paulinas foram escritas para a resposta a duvidas das igrejas, resolver questões difíceis e organizar os ministérios na Igreja (LAWRENCE, 2013, página 164).

Paulo fez três grandes viagens missionárias pregando o evangelho (DOWLEY, 2005, páginas 82-87). Enquanto estava viajando ou mesmo estando preso, escrevia para os cristãos em todo o mundo.

AS CARTAS PASTORAIS	
IGREJA	AUTOR
ROMANOS	PAULO
I e II CORÍNTIOS	
GÁLATAS	
EFÉSIOS	
FILIPENSES	
COLOSSENSES	
I e II TESSALONICENSES	
I e II TIMÓTEO	
TITO	
FILEMOM	
HEBREUS	Desconhecido
TIAGO	TIAGO
I e II PEDRO	PEDRO
I, II e III JOÃO	JOÃO
JUDAS	JUDAS

Um dos temas muito discutidos nas cartas é a diferença entre a antiga e Nova Aliança respondendo á pergunta se os cristãos estão ou não obrigados a obedecer aos ritos da lei mosaica ficando definido que os cristãos estão dispensados da lei e sob a graça.

14. A REVELAÇÃO DO APOCALIPSE: *Apocalipse 1.9-11*



A palavra Apolcalipse, de origem grega, significa "revelação". Revelar é mostrar, tirar o véu, desvendar. Muitas pessoas falam do Apocalipse como algo oculto. Porém, trata-se de uma revelação. O livro revela que Deus tem um plano, cujo desfecho é a vitória de Cristo.

AS SETE IGREJAS DA ÁSIA:	
Local	Pecado
Éfeso	Desviada
Esmirna	Perseguida
Pérgamo	Licenciosa
Tiatira	Relaxada
Sardes	Morta
Filadélfia	Abençoada
Laodiceia	Morna

O Apocalipse começa com as cartas às sete igrejas da Ásia e termina falando sobre a volta de Jesus (Ap. 2, 3 e 19 a 22).

O apóstolo João estava preso na ilha de Patmos quando recebeu as revelações escritas no livro de Apocalipse, que significa revelação. O livro fala de coisas que já passaram, de coisas que estavam acontecendo no momento e coisas que ainda acontecerão (Ap. 1.19).

As Visões do Apocalipse
Dentre as várias visões do

Apocalipse, estas quatro são as principais e orientam todo o livro:	
7 Igrejas	Representam períodos da história da Igreja ou tipos de igrejas nos últimos tempos.
7 Selos	Acontecimentos que abrem o livro de Apocalipse para a compreensão de sua revelação.
7 Trombetas	Anúncios sobre o cumprimento de todas as coisas para o fim.
7 Taças	A ira de Deus se derrama sobre a terra para o Juízo Final.
Vejamos os principais fatos de cada uma destas visões:	

CONCLUSÃO

Todo cristão precisa ter uma visão geral das Escrituras para compreender e *"estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós"* (*I Pedro 3.15*). Por isso é importante estudar o Panorama Bíblico. Existem outros métodos de estudo mais completos. Independente da forma, o importante é *"examinar as Escrituras"* (*João 5.39*) e *"manejar bem a Palavrada Verdade" (II Timóteo 2.15*). Por que a Bíblia é uma fonte inesgotável de sabedoria.

O cânon do Novo Testamento demorou cerca de cem anos para ser escrito e trezentos para ser definido e fechado (BEAUMONT, 2012, páginas 8,9). Alguns livros não foram aceitos facilmente por todas as igrejas. Muitos outros livros existentes na época foram recusados e os atuais aceitos (CAMARGO, 2007, páginas 41,42).

Fale sobre a Bíblia e conte suas histórias. Fazer isso é importante porque *"A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração"* (*Romanos 10.8*). Isso alimenta a sua fé e somente deste modo *"a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo"* (*Romanos 10.17*).

A Bíblia termina com uma importante declaração sobre ela mesma:

"Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro"

Apocalipse 22.18-19

BIBLIOGRAFIA

Citações Bíblicas: Bíblia Revista e Atualizada, Sociedade Bíblica do Brasil.

A BÍBLIA ANOTADA. São Paulo: Mundo Cristão, 1994. [Cronologia: ilustração 2].

BEAUMONT, Mike. *Enciclopédia Bíblica Ilustrada*. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil- SBB, 2012. Página 61.

BEAUMONT, Mike. *Guia Prático da Bíblia*. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil- SBB, 2012.

BOYER, O.S. *Pequena Enciclopédia Bíblica*, São Paulo: Editora VIDA, 1996, 22º Edição. 664 pág.

CAMARGO, Nelson José de (org.). *Atlas Bíblico: descubra este tesouro*. São Paulo: Didática Paulista, 2007.

DOWLEY, Tim. *Pequeno Atlas Bíblico*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

GARDNER, Paul, *Quem é quem na Bíblia Sagrada*. São Paulo: Editora Vida, 2005.

KASCHEL, Werner & ZIMMER, Rudi. *Dicionário da Bíblia de Almeida*. SBB, Barueri, 1999.

LAWRENCE, Paul. *Atlas Histórico e Geográfico da Bíblia*. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil- SBB, 2013.

LOSCH, Richard R. *Todos os personagens da Bíblia de A a Z*. São Paulo: Didática paulista, 2008.

MACDONALD, William. *Comentário Bíblico Popular – Antigo e Novo Testamento*. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

MANSER, Martin e REID, Debra K. *Quem é quem na Bíblia Sagrada*. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1ª Edi. 2013.

Manual Bíblico SBB. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.

SANTOS, João Batista Ribeiro. *Dicionário Bíblico: conhecendo e entendendo a Palavra de Deus*. São Paulo: Didática Paulista, 2006.

VINE, W.E., Merril F. Unger e William White Jr. *Dicionário Vine*. Rio de Janeiro: CPAD - Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2006 – 7ª edição.

Sobre o autor

Pastor Metodista, nascido em 13 de junho de 1979 em Muriaé/MG, casado com Ássima Clemente Rodrigues e pai do Heitor.
Bacharel em Teologia Pela Universidade Metodista de São Paulo.
Autor do site Esboços de Pregações (www.esbocosermao.com) onde publica suas mensagens.

Como adquirir este livro?

Este Ebook pode ser adquirido:

Página de autor da Amazon:

www.amazon.com/author/welfanynolasco

Site do Pr. Welfany Nolasco:

www.esbocosermao.com/p/livros



Panorama Bíblico: aprendendo a contar a história da salvação.

de Welfany Nolasco Rodrigues está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.